

Com muita alegria e satisfação, há exatamente dois anos nós éramos eleitos vereador e com mais alegria ainda estamos participando hoje dessa solenidade de posse da Mesa Diretora para o biênio 2015/2016. Temos a plena convicção do dever cumprido perante a sociedade Ipiranguense, dos esforços feitos e dos resultados mesmo que com muita dificuldade apresentados.

Essa casa vive um momento ímpar na sua trajetória, pois contamos hoje com um debate mais consistente, dinâmico, e, isso engrandece nossos trabalhos e melhoram os ânimos e entendimentos sobre as questões amplas de nosso povo. Esperamos ansiosamente que essa casa possa evoluir muito mais nesses últimos anos da legislatura atual, pois é isso o que o povo de Ipiranga espera. Não uma evolução apenas de discursos, mais também de práticas efetivas que possam de fato se transformar em benefícios para nossa população.

É notório na atualidade a difícil tarefa que o Poder Legislativo possui, e, cabe a nós divulgar para o povo nossa verdadeira missão que é a de fiscalizar, debater, discutir e criar leis, ou seja, legislar para aqueles e com foco principal naqueles que nos garantiram essa prerrogativa. Afinal o poder emana do povo e para o povo deve retornar. Munidos desse pensamento, devemos legislar para o atendimento das necessidades de nosso povo e para a melhoria e crescimento de nossa cidade, sem compadrios, interferências políticas e partidárias, pois aqui representamos não somente um partido ou coligação, não somente a situação ou oposição, mais acima de tudo o povo. Somos vereadores do povo; de todos, sem distinção de raça, credo, partido ou classe social.

Essa mesa que hoje assume tem um papel fundamental nos novos rumos que essa casa tomará a partir de agora. Devemos fazer as mudanças estruturantes tão prometidas e sonhadas por nossa população.

Sei que é difícil a tarefa incumbida a nós nesses dois anos, mais tenho certeza que juntos podemos fazer diferente. Vivemos em nosso país um momento histórico que mostra isso, e, nós podemos sim fazer diferente e, esse diferente precisa ser realizado da melhor forma que pudermos e com a qualidade que é exigida. A minha ânsia e luta em ver essas transformações se concretizarem, sintetizo citando o saudoso Rubem Alves: "Não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses".

No sentido da vivencia política, cito também o pensador libanês (Gibran Khalil Gibran) quando diz "Aprendi o silencio com os faladores, a tolerância com os intolerantes, a bondade com os maldosos; e, por estranho que pareça, sou grato a esses professores".

É de mudanças que necessitamos. Vamos à luta! Que Deus nos abençoe. Um grande abraços a todos.

MAICON VINICIUS DALAZOANA
PRESIDENTE